

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

**2T2018**



 **TIMP3**  
**NOVO**  
**MERCADO**  
BM&FBOVESPA

 **TIM**

 **4G**

# RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

## DESTAQUES

### Mudança no perfil da base trouxe mais resiliência a instabilidades macroeconômicas

- **A base de clientes pós-pago atingiu 33,7% da base total**, crescimento de 20,5%;
- **Base de clientes pré-pago recorrente representou 32,7% da base total**, crescimento de 93,7%;
- **A base de clientes de UBL da TIM Live cresceu 21,5% A/A**, totalizando 423 mil conexões;
- **ARPU do móvel avançou 13,0% A/A**, atingindo R\$ 21,9;
- **ARPU da TIM Live avançou 12,7%**, atingindo R\$ 72,1.

### Redes de móvel e fixo em contínua expansão e evolução

- **Liderança em cobertura 4G, 1.131 cidades em 700MHz sendo 24 capitais**;
- **Tecnologia VoLTE disponível em 1.559 cidades**, melhorando a experiência do usuário;
- **Expansão da Ultra banda-larga fixa, totalizando 7 cidades**;
- **Foco na expansão da rede em FTTH**, 569 mil domicílios endereçáveis.

### Sólidos resultados financeiros, mantendo expansão de Receita e EBITDA

- **Receita Líq. de Serviços avançou +5,7% A/A**, suportada pelo **Serviço Móvel (+5,7% A/A) e Serviço Fixo (+5,6% A/A)**;
- **Receita Líq. Gerada pelo Cliente (segmento móvel) cresceu 6,1% A/A**, com 76% sendo oriunda de Receita de Pacotes;
- **Custos e Despesas Normalizados<sup>1</sup> subiram 2,1% A/A**; abaixo da inflação e permanecendo sob estrito controle. Resultado auxiliado pelo Plano de Eficiência que totalizou 86% da meta para todo o ano de 2018;
- **EBITDA Normalizado<sup>1</sup> +12,7% A/A**; quinto trimestre registrando dois dígitos de crescimento;
- **Margem EBITDA Normalizada<sup>1</sup> atingiu 37,6%**, mantendo o ritmo de expansão;
- **Capex somou R\$ 1 bilhão**, com crescimento importante nos investimentos em fibra e rede móvel.

DESCRIÇÃO		2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	56.554	60.831	-7,0%	57.894	-2,3%	56.554	60.831	-7,0%
	Pré-pago	37.477	44.996	-16,7%	39.426	-4,9%	37.477	44.996	-16,7%
	Pós-pago	19.077	15.835	20,5%	18.468	3,3%	19.077	15.835	20,5%
	Base de Usuários 4G ('000)	31.313	22.399	39,8%	29.546	6,0%	31.313	22.399	39,8%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	423	348	21,5%	411	3,1%	423	348	21,5%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.171	3.942	5,8%	4.139	0,8%	8.310	7.894	5,3%
	Receita de Serviços	3.964	3.750	5,7%	3.983	-0,5%	7.947	7.494	6,0%
	Serviço Móvel	3.758	3.555	5,7%	3.778	-0,5%	7.536	7.120	5,8%
	Serviço Fixo	206	195	5,6%	205	0,7%	411	374	10,0%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.604)	(2.552)	2,1%	(2.669)	-2,4%	(5.273)	(5.240)	0,6%
	EBITDA Normalizado*	1.567	1.391	12,7%	1.470	6,6%	3.037	2.653	14,5%
	Margem EBITDA Normalizada*	37,6%	35,3%	2,3p.p.	35,5%	2,0p.p.	36,5%	33,6%	2,9p.p.
	Lucro Líquido	335	219	53,2%	250	34,3%	585	351	66,7%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	1.018	809	25,8%	646	57,5%	1.664	1.478	12,5%

\* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

#### Teleconferência em inglês:

20 de julho de 2018, às:  
09:30 Horário de Brasília  
08:30 EUA (NY)

Tel.: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001 (Brasil)  
+1 646 828 8246 (EUA)  
+1 800 492 3904 (outros países)  
Código: TIM

#### Teleconferência em português:

20 de julho de 2018, às:  
09:30 Horário de Brasília  
08:30 EUA (NY)

Tradução simultânea de Inglês para Português disponível apenas via webcast.

<sup>1</sup> Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$120 mil no 2T17).

## DESEMPENHO FINANCEIRO (Pro-Forma, sem os efeitos da adoção do IFRS 15)

### RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
R\$ milhões								
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.171</b>	<b>3.942</b>	<b>5,8%</b>	<b>4.139</b>	<b>0,8%</b>	<b>8.310</b>	<b>7.894</b>	<b>5,3%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>3.964</b>	<b>3.750</b>	<b>5,7%</b>	<b>3.983</b>	<b>-0,5%</b>	<b>7.947</b>	<b>7.494</b>	<b>6,0%</b>
<b>Serviço Móvel</b>	<b>3.758</b>	<b>3.555</b>	<b>5,7%</b>	<b>3.778</b>	<b>-0,5%</b>	<b>7.536</b>	<b>7.120</b>	<b>5,8%</b>
Gerada pelo Cliente	3.481	3.282	6,1%	3.424	1,7%	6.906	6.493	6,4%
Interconexão	162	176	-7,8%	198	-17,8%	360	404	-10,9%
Outras Receitas	114	97	18,2%	156	-26,9%	270	223	21,2%
<b>Serviço Fixo</b>	<b>206</b>	<b>195</b>	<b>5,6%</b>	<b>205</b>	<b>0,7%</b>	<b>411</b>	<b>374</b>	<b>10,0%</b>
dos quais TIM Live	90	64	41,0%	85	5,8%	175	123	42,2%
<b>Receita de Produtos</b>	<b>207</b>	<b>192</b>	<b>7,5%</b>	<b>156</b>	<b>32,3%</b>	<b>363</b>	<b>400</b>	<b>-9,2%</b>

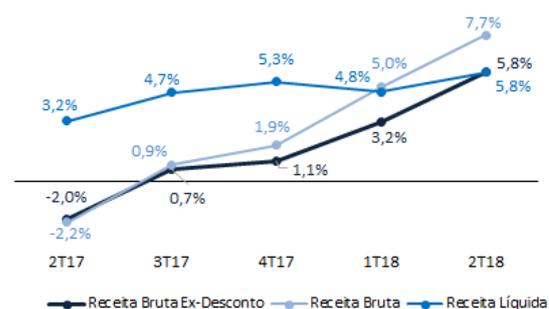
**A Receita Líquida totalizou R\$ 4.171 milhões no 2T18, crescimento de 5,8% comparado ao segundo trimestre de 2017.** Neste trimestre, houve contribuição positiva de todas fontes de receita: Serviço Móvel, Serviço Fixo e Produtos.

**A Receita Líquida de Serviços cresceu 5,7% A/A no 2T18,** mantendo um ritmo similar ao 1T18, mesmo demonstrando algum impacto devido a uma recuperação macroeconômica mais frágil e eventos extraordinários como a greve dos caminhoneiros e os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. **A Receita Líquida do Serviço Móvel cresceu 5,7% A/A e do Serviço Fixo cresceu 5,6% A/A,** com a TIM Live expandindo 41% A/A. **Após 12 trimestres de queda, a Receita Líquida de Produto avançou 7,5% A/A no 2T18.**

Nos 6M18, a **Receita Líquida atingiu R\$ 8.310 milhões, crescimento de 5,3% A/A** suportada pela **Receita Líquida do Serviço Móvel, que avançou 5,8% A/A,** e pela **Receita Líquida do Serviço Fixo que cresceu 10,0% A/A.** No mesmo período, a **Receita Líquida de Produto apresentou queda de 9,2% A/A.**

No 2T18, a Receita Bruta Total apresentou crescimento de 7,7% A/A, ultrapassando o crescimento da Receita Líquida Total. Essa dinâmica é explicada pelo aumento nos descontos dado aos clientes, consequência de como nossas ofertas são construídas – melhores preços só estão disponíveis em ofertas com fidelização. Esta mecânica é um dos pilares na estratégia de migração dos clientes para planos de mais alto valor. Eliminando os efeitos dos descontos, o crescimento da Receita Bruta ex-descontos é igual ao da Receita Líquida num processo de recuperação já esperado após a introdução das ofertas de pacotes (voz + dados + conteúdo).

Rec. Bruta ex-Desconto vs. Bruta Total vs. Líquida



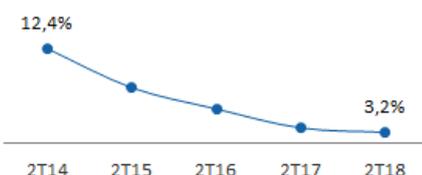
#### Detalhamento do Segmento Móvel (líquidos de impostos e deduções):

**A Receita do Serviço Móvel (RSM) atingiu R\$ 3.758 milhões,** apresentando um **crescimento de 5,7% A/A** comparado com mesmo trimestre do ano passado. No 6M18, a **linha avançou 5,8% A/A, atingindo R\$ 7.536 milhões.**

**A Receita Gerada pelo Cliente (RGC), que é composta pelas Receitas de Voz Local, Voz Longa Distância e Dados & Conteúdo, avançou 6,1% A/A comparado com o 2T18** e foi

impactada por (i) uma recuperação econômica mais lenta e desigual e (ii) redução dos dias úteis completos devido à greve dos caminhoneiros e aos jogos da Seleção Brasileira de futebol na Copa do Mundo. A receita gerada pelos pacotes de ofertas recorrentes apresentou crescimento de 34,9% A/A, e representa 76% da RGC, ante 60% no 2T17. No acumulado do ano, essa linha de receita avançou 37,4%.

#### Exposição VU-M sobre a Receita (% sobre a Receita Líq. de Serviços)



**A Receita de Interconexão continuam a cair e, no 2T18, apresentou redução de 7,8% A/A**, refletindo o impacto total do corte da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel). Nos 6M18, a Receita Líquida de Interconexão registrou queda de 10,9% A/A. **A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 3,2% no trimestre** e no acumulado do ano essa exposição ficou em 3,6%.

**As Outras Receitas apresentaram crescimento de 18,2% A/A no 2T18**, no acumulado do ano o incremento foi de 21,2% A/A. Essa linha de receita continua a ser impactada principalmente pela receita gerada por contratos de compartilhamento e *swap* de rede, que representa mais de 50% das Outras Receitas Móveis e que possui custos correspondentes na linha de Rede e Interconexão.

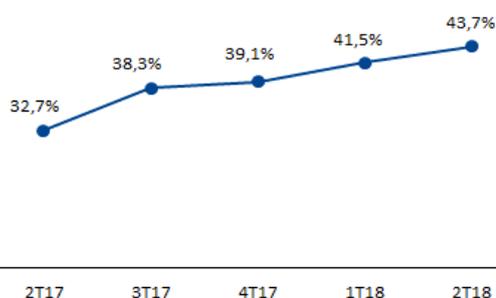
**No 2T18, o ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) teve alta de 13,0% A/A e atingiu R\$ 21,9** influenciado, principalmente, pelas migrações para planos de maior valor. Os ARPUs de segmentos, que excluem receitas de clientes "não-TIM" e outras receitas móveis, também cresceram. No pré-pago, o ARPU ficou em R\$ 11,2 com crescimento de 0,5% A/A, enquanto o ARPU do pós-pago atingiu R\$ 40,0, um aumento de 1,8% em relação ao 2T17.

**A Receita de Produtos foi 7,5% maior que a registrada no 2T17.** Apesar da redução no volume de aparelhos vendidos em 9,4% A/A, a performance foi mais impactada pelo crescimento do preço médio dos aparelhos vendidos. Como consequência, a penetração de smartphones sobre a base no final de junho de 2018 foi de 83,9% ante 77,0% no 2T17.

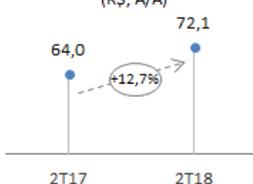
#### Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

**A Receita do Serviço Fixo foi de R\$ 206 milhões neste trimestre, um aumento de 5,6% comparado ao mesmo período do ano anterior.** Esse resultado reflete o crescimento da **TIM Live que, no 2T18, cresceu 41,0% A/A** e representa 43,7% da Receita de Serviço Fixo. Os demais serviços do segmento Fixo caíram 11,6% A/A no 2T18, revertendo o resultado positivo do último trimestre. Nos 6M18, a Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 411 milhões, alta de 10,0% A/A.

#### Participação Live na Receita Fixa



#### ARPU (R\$; A/A)



**O ARPU (Receita Média Mensal Por Usuário) da TIM Live foi de R\$ 72,1**, 12,7% maior que no 2T18. O desempenho é explicado pela penetração de ofertas de maior valor com velocidades maiores e pelo melhor mix de vendas após o lançamento do novo portfólio em abril.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
R\$ milhões								
<b>Custos Reportados da Operação</b>	<b>(2.605)</b>	<b>(2.554)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(2.669)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(5.275)</b>	<b>(5.242)</b>	<b>0,6%</b>
<b>Custos Normalizados* da Operação</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(2.552)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(2.669)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(5.273)</b>	<b>(5.240)</b>	<b>0,6%</b>
Pessoal	(234)	(236)	-0,7%	(240)	-2,4%	(474)	(459)	3,4%
Comercialização	(871)	(869)	0,3%	(869)	0,2%	(1.740)	(1.771)	-1,7%
Rede e Interconexão	(901)	(924)	-2,5%	(1.011)	-10,9%	(1.912)	(1.975)	-3,2%
Gerais e Administrativos	(134)	(138)	-2,6%	(144)	-7,0%	(278)	(276)	1,0%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(221)	(232)	-4,7%	(180)	22,8%	(402)	(434)	-7,5%
Provisão para Devedores Duvidosos	(129)	(83)	56,0%	(116)	11,8%	(245)	(148)	65,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(112)	(70)	61,1%	(109)	3,6%	(221)	(178)	24,2%
<b>Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV</b>	<b>(2.383)</b>	<b>(2.320)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(2.489)</b>	<b>-4,3%</b>	<b>(4.871)</b>	<b>(4.806)</b>	<b>1,4%</b>

\* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

**No 2T18, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados subiram 2,1% A/A**, abaixo da inflação para o período (IPCA 12M 4,39%). A trajetória do Opex segue a dinâmica prevista no Plano Estratégico da Companhia, sendo o controle dos custos e despesas um pilar fundamental da estratégia.

Nos 6M18, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados avançaram 0,6% A/A, atingindo R\$ 5.273 milhões. Ao final de junho, o Plano de Eficiência atingiu 86% da meta para todo o ano de 2018.

### Detalhamento do desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

**Pessoal apresentou queda de 0,7% A/A no 2T18.** Tal performance foi impactada pela redução nas contingências trabalhistas e por uma base de provisionamento maior em 2017 para valores referentes a bônus e participação de resultados dos colaboradores. No acumulado do ano, os Custos com Pessoal expandiram 3,4% A/A.

**Comercialização apresentou leve avanço de 0,3% A/A no trimestre**, impactado pela contabilização das despesas relacionadas ao direito uso da marca TIM<sup>2</sup>, que passarão a integrar essa linha de custos. Apesar disso, a linha manteve as tendências estruturais dos trimestres anteriores, com os ganhos com eficiências geradas pela digitalização de processos, redução das despesas com FISTEL e menores *fees* de recarga do pré-pago, mais que compensando o avanço das despesas relacionadas a administração da base clientes (faturamento, cobrança e atendimento). Como resultado dessa dinâmica, no acumulado do ano, Comercialização apresentou queda de 1,7% A/A.

**O grupo de Rede e Interconexão (ITX) recuou 2,5% A/A no 2T18**, impulsionado, principalmente, pela queda nos custos de interconexão (corte da VU-M) e menor pressão dos custos com provedores de conteúdo. Nos 6M18, os custos de Rede e Interconexão registraram queda de 3,2% A/A, pelos mesmos fatores mencionados anteriormente.

**Despesas Gerais e Administrativas (G&A) recuaram 2,6% A/A no trimestre**, em razão de eficiências alcançadas em diversas frentes dessa linha de custo, em especial, despesas com serviços profissionais de terceiros. No acumulado do ano, as despesas com G&A avançaram 1,0% A/A, com custos associados a manutenção mais que compensando as demais eficiências nesta linha.

<sup>2</sup> No dia 17 de Maio, a TIM Participações e a Telecom Itália fecharam contrato de licenciamento de uso de marca registrada concedendo formalmente à TIM Part e suas subsidiárias o direito de utilização da marca "TIM" mediante ao pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da companhia.

**O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) registrou queda de 4,7% A/A no 2T18**, embora a receita de aparelhos tenha registrado crescimento de 7,5% explicada pelo aumento no preço médio de venda em relação ao 2T17, as vendas registraram queda de 9,4%. Nos 6M18, o custo com CMV recuou 7,5% A/A.

**As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) avançaram 56,0% A/A no 2T18**, desacelerando versus o crescimento no 1T18 (+78,2% A/A). Mesmo com essa expansão, a PDD como percentual da Receita Bruta permanece sob controle, próximo ao patamar de 2% no trimestre. O aumento da base da receita exposta a inadimplência (aumento de ~50% A/A no caso do Controle) juntamente com o crescimento da base pós-paga (20,5% A/A) levam a uma tendência natural de expansão da PDD. No acumulado do ano, os valores de PDD avançaram 65,8% A/A e, além dos efeitos descritos anteriormente, o período apresentou efeitos temporários como (i) atraso na emissão e entrega de faturas (devido greves), (ii) impacto positivo na inadimplência do atacado, decorrente de acordos realizados com outras operadoras e (iii) clientes corporativos que afetaram o comparativo 6M18 vs 6M17.

**Outras Despesas Operacionais apresentaram alta de 61,1% A/A no 2T18**. Os principais fatores por trás desse crescimento atípico foram eventos não recorrentes que impactaram o comparativo do 2T18 e do ano referente a contingências fiscais (2013 e 2014) e cíveis. Apesar disso, a participação sobre o OPEX Normalizado se manteve estável em 4,3%, alinhado com a performance do trimestre anterior de 4,1%. No acumulado do ano, a linha cresceu 24,2% A/A.

**Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 48,5 por adição bruta no 2T18**, 12,4% acima do apresentado no 2T17, resultado de maiores despesas com comissionamento (mix de pós-pago mais elevado nas adições brutas) e maior custo com publicidade (lançamento das campanhas do novo portfólio do pré-pago, pós-pago e da TIM Live).

**2,2**  
Meses de  
payback

Apesar do aumento do SAC, **a relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) permaneceu estável em um nível saudável de 2,2 meses.**

## DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

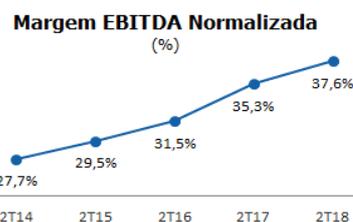
DESCRIÇÃO	2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
R\$ milhões								
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>1.566</b>	<b>1.389</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.470</b>	<b>6,5%</b>	<b>3.036</b>	<b>2.651</b>	<b>14,5%</b>
Margem EBITDA Reportada	37,5%	35,2%	2,3p.p.	35,5%	2,0p.p.	36,5%	33,6%	2,9p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(991)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(943)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(1.991)</b>	<b>(1.980)</b>	<b>0,5%</b>
Depreciação	(563)	(538)	4,5%	(519)	8,4%	(1.082)	(1.078)	0,3%
Amortização	(485)	(453)	7,0%	(424)	14,3%	(909)	(902)	0,8%
<b>EBIT</b>	<b>518</b>	<b>397</b>	<b>30,4%</b>	<b>527</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1.045</b>	<b>671</b>	<b>55,7%</b>
Margem EBIT	12,4%	10,1%	2,3p.p.	12,7%	-0,3p.p.	12,6%	8,5%	4,1p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(181)</b>	<b>(127)</b>	<b>42,6%</b>	<b>(170)</b>	<b>6,6%</b>	<b>(352)</b>	<b>(230)</b>	<b>52,6%</b>
Despesas financeiras	(242)	(241)	0,3%	(243)	-0,5%	(486)	(522)	-6,9%
Receitas financeiras	58	114	-49,5%	73	-21,4%	131	292	-55,1%
Variáveis cambiais, líquidas	3	(0)	n/a	(0)	n.a.	3	(1)	-502,6%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>337</b>	<b>270</b>	<b>24,7%</b>	<b>357</b>	<b>-5,5%</b>	<b>693</b>	<b>441</b>	<b>57,3%</b>
Imposto de renda e cont. social	(1)	(51)	-97,5%	(107)	-98,8%	(108)	(90)	20,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>335</b>	<b>219</b>	<b>53,2%</b>	<b>250</b>	<b>34,3%</b>	<b>585</b>	<b>351</b>	<b>66,7%</b>
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>1.567</b>	<b>1.391</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.470</b>	<b>6,6%</b>	<b>3.037</b>	<b>2.653</b>	<b>14,5%</b>
Margem EBITDA Normalizada*	37,6%	35,3%	2,3p.p.	35,5%	2,0p.p.	36,5%	33,6%	2,9p.p.
Total de Itens Normalizados	(1)	(2)	-44,7%	(0)	384,1%	(1)	(2)	-37,5%

\* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

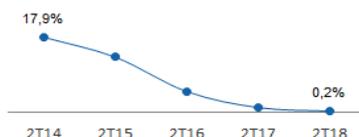
## EBITDA

**No 2T18, o EBITDA Normalizado totalizou R\$ 1.567 milhões, +12,7% A/A**, registrando mais um trimestre de crescimento de dois dígitos. Os motores para este crescimento: (i) os serviços móvel e fixo (+R\$ 214 milhões) e (ii) o segmento de aparelhos (+R\$ 14 milhões). No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 3.037 milhões, crescimento de 14,5%.

**A Margem EBITDA Normalizada trimestral foi de 37,6%**, aumento de 2,3 p.p na comparação com o 2T17 influenciado pela mudança no mix das receitas. Nos 6M18, a Margem EBITDA foi de 36,5%, com incremento de 2,9 p.p.



### Exposição VU-M sobre o EBITDA (% sobre o EBITDA Normalizado)



O crescimento do tráfego off-net entrante e saínte em velocidades diferentes vem alternando a dinâmica do saldo entre receitas e custos ligados a tarifa VU-M. A partir do 4T17, este saldo passou a ser levemente negativo, porém, no 2T18 essa dinâmica se alterou e a exposição do EBITDA a VU-M voltou a ser levemente positiva em 0,2%.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

**No 2T18, D&A aumentou 5,7% A/A** e, no acumulado do ano, cresceu 0,5% A/A. A performance do 2T18 foi afetada principalmente pelos maiores investimentos na expansão da rede. A amortização apresentou incremento de 7,0% A/A, devido ao aumento no investimento em *software* e pela amortização referente à licença 700MHz (a licença começa a ser amortizada a partir da ativação das cidades). **O EBIT Normalizado trimestral foi 30,1% maior que no 2T17**, enquanto nos 6M18 o crescimento foi de 55,4%, refletindo crescimento do EBITDA nos dois períodos.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O 2T18 apresentou Resultado Financeiro Líquido negativo em R\$ 181 milhões, R\$ 54 milhões pior em comparação ao 2T17. O resultado foi impactado principalmente, por efeito de ajustes contábeis, assim como pelo efeito da capitalização dos juros gerado pela aquisição da licença 700MHz e limpeza de espectro, que é reduzida à medida que novas cidades tem a frequência de 700 MHz liberada para uso e pelo incremento de PIS/COFINS relacionado ao aumento do volume de distribuição de juros sobre capital próprio. Os efeitos negativos foram parcialmente compensados por um melhor resultado financeiro de tesouraria devido um menor volume e custo nominal da dívida. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 352 milhões, R\$ 121 milhões pior em comparação com os 6M17.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R\$ 1 milhão no 2T18, redução de 97,5% A/A. A taxa efetiva foi de 0,4%, ante 18,8% no 2T17, principalmente explicada pela dedutibilidade do pagamento de Juros sobre Capital Próprio de R\$ 230 milhões aprovado em maio de 2018. No acumulado do ano, o montante totalizou R\$ 108 milhões, 20,6% maior que os 6M17, com alíquota de 15,6% ante 20,3%.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 2T18 totalizou R\$ 335 milhões, aumento de 53,2% A/A. O Lucro por Ação (LPA) foi de R\$ 0,14 ante os R\$ 0,09 no 2T17. Nos 6M18, o Lucro Líquido foi de R\$ 585 milhões, crescimento de 66,7% A/A, com um LPA de R\$ 0,24 versus R\$ 0,15 nos 6M17.

## CAPEX

No 2T18, o Capex totalizou R\$ 1.018 milhões, 25,8% acima do montante realizado no 2T17. A maior parte dos investimentos continuam sendo destinados à infraestrutura (cerca de 85%), principalmente a projetos de rede de transporte, tecnologia 4G e TI. Seguindo o ciclo de investimentos, a Companhia começou a acelerar o Capex no 2T18 conforme a aprovação dos projetos no 1T18. No acumulado do ano, o Capex foi de R\$ 1.664 milhões, 12,5% maior que nos 6M17.

## DÍVIDA E CAIXA

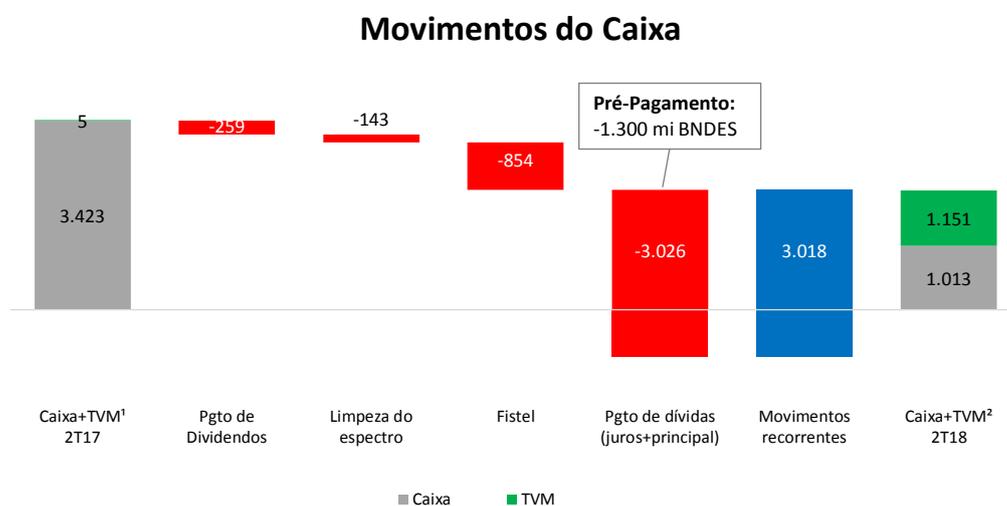
A Dívida Bruta do 2T18 totalizou R\$ 5.394 milhões, uma redução de R\$ 2.433 milhões A/A, incluindo (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 1.704 milhões (relacionado a venda de torres, projeto LT Amazonas e outros *leasings* financeiros); (ii) a posição de *hedge* no valor de R\$ 101 milhões (reduzindo a dívida bruta).

A dívida da TIM está concentrada em contratos de longo prazo (76% do total), composta principalmente por financiamentos com o BNDES. Aproximadamente 10% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (USD), sendo totalmente protegida por *hedge* em moeda local. O custo médio da dívida excluindo o *leasing* foi de 8,4% a.a, uma redução quando comparado ao custo 10,9% a.a do 2T17. Nos 6M18, o custo foi de 8,5% a.a comparado com 11,5% a.a no 6M17. Durante os últimos 12 meses foram efetuados importantes pré-pagamentos de dívida ao BNDES que, juntos ao processo normal de amortização da dívida, totalizaram um valor de R\$ 3.026 milhões.



**No final do 2T18, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 2.164 milhões**, uma redução de R\$ 1.264 milhões A/A. Neste trimestre ocorreu o pagamento de R\$ 854 milhões referente a taxas da Anatel (Fistel).

Os principais movimentos que afetaram o caixa e títulos nos últimos 12 meses são apresentados a seguir:



<sup>1</sup> Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Cambial  
<sup>2</sup> Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Fixo

**O rendimento financeiro médio caiu para 6,4% a.a, no 2T18**, comparado aos 11,1% a.a no 2T17, acompanhando a redução da taxa Selic. No acumulado do ano, o rendimento foi de 6,6% a.a comparado com 12,0% a.a nos 6M17.

**A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0,51x no trimestre**, apresentando queda em relação aos 0,80x do 2T17. **No período, a Dívida Líquida totalizou R\$ 3.231 milhões**, R\$ 1.169 milhões a menos que o 2T17, quando a dívida líquida foi de R\$ 4.400 milhões.

## FLUXO DE CAIXA LIVRE

DESCRIÇÃO	2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	1.567	1.391	12,7%	1.470	6,6%	3.037	2.653	14,5%
Capex	(1.018)	(809)	25,8%	(646)	57,5%	(1.664)	(1.478)	12,5%
<b>EBITDA Normalizado* - Capex</b>	<b>549</b>	<b>582</b>	<b>-5,6%</b>	<b>824</b>	<b>-33,4%</b>	<b>1.373</b>	<b>1.175</b>	<b>16,9%</b>
Capital de Giro	(542)	(215)	152,7%	(517)	4,8%	(1.059)	(1.304)	-18,8%
Itens operacionais não recorrentes	(1)	(2)	-44,7%	(0)	384,1%	(1)	(2)	-37,5%
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças</b>	<b>6</b>	<b>365</b>	<b>-98,3%</b>	<b>307</b>	<b>-98,0%</b>	<b>313</b>	<b>(130)</b>	<b>n.a.</b>
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	(143)	n.a.	(143)	(859)	-83,4%
<b>Fluxo de Caixa Operacional Reportado</b>	<b>6</b>	<b>365</b>	<b>-98,3%</b>	<b>164</b>	<b>-96,3%</b>	<b>170</b>	<b>(989)</b>	<b>n.a.</b>

\* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

**O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) do 6M18, excluindo a licença de 700 MHz, foi de R\$ 313 milhões, acréscimo de R\$ 443 milhões na comparação com os 6M17.** Esse aumento semestral é resultado do crescimento do EBITDA em 14,5%, CAPEX 12,5% e redução do capital de giro em 18,7%. No 2T18, o FCOL foi de R\$ 6 milhões, R\$ 359 milhões menor que o registrado no 2T17. O capital de giro desse trimestre foi impactado pelo pagamento do Fistel em abril o que normalmente ocorre no 1T.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

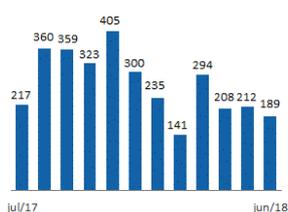
DESCRIÇÃO	2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	56.554	60.831	-7,0%	57.894	-2,3%	56.554	60.831	-7,0%
Pré-Pago	37.477	44.996	-16,7%	39.426	-4,9%	37.477	44.996	-16,7%
Pós-Pago	19.077	15.835	20,5%	18.468	3,3%	19.077	15.835	20,5%
Base de Usuários 4G	31.313	22.399	39,8%	29.546	6,0%	31.313	22.399	39,8%
Market Share*	24,3%	25,1%	-0,9p.p.	24,6%	-0,3p.p.	24,3%	25,1%	-0,9p.p.
Pré-Pago*	26,7%	28,1%	-1,4p.p.	27,2%	-0,4p.p.	26,7%	28,1%	-1,4p.p.
Pós-Pago*	20,4%	19,3%	1,1p.p.	20,4%	0,1p.p.	20,4%	19,3%	1,1p.p.
Adições Líquidas ('000)	(1.340)	(1.036)	29,3%	(740)	81,0%	(2.081)	(2.587)	-19,6%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)*	746	706	5,7%	739	0,9%	746	706	5,7%
Base de Clientes TIM Live ('000)	423	348	21,5%	411	3,1%	423	348	21,5%

\* Dados do 2T18 referentes a Mai/2018. Fonte: Anatel.

### SEGMENTO MÓVEL:

Ao final de junho<sup>3</sup> de 2018, a TIM fechou uma base de linhas ativas de 56,6 milhões, com as adições líquidas totais negativas em 1,3 milhões linhas. No pós-pago os resultados continuam positivos, mas as desconexões de linhas pré-pagas ainda impactam negativamente as adições líquidas totais.

Pós-pago: Adições Líquidas em 12 Meses  
(mil linhas)



Fonte: Anatel

No pós-pago, a base de clientes totalizou 19,1 milhões, um crescimento de 20,5% comparado com o 2T17, adicionando 3,2 milhões de clientes à base. O segmento continua aumentando a sua representatividade e passou a representar 33,7% ante 26,0% no 2T17. O crescimento da base pós-pago se deu pela: i) migração de clientes pré-pago para pós-pago (principalmente para os planos controle), ii) portabilidade numérica e iii) taxa de desconexão estável.

A base de clientes pré-pago fechou o mês de junho<sup>3</sup> de 2018 em 37,5 milhões de clientes. As adições líquidas totalizaram -1,9 milhões no 2T18, sendo influenciada pela migração de clientes do pré-pago para o pós-pago e pela rígida política de limpeza da base.

#### Detalhando a base de clientes por tecnologia:

- **O número de usuários 4G chegou a 31,3 milhões ao final do 2T18<sup>3</sup>.** Em relação ao 2T17, o aumento foi de 39,8%. O crescimento da base 4G ainda é explicado pela migração dos usuários 3G.
- **O 3G fechou o 2T18<sup>3</sup> com 14,9 milhões de usuários, mantendo a trajetória de redução,** com -38,9% na comparação A/A, em linha com a migração para *smartphones* mais modernos, com tecnologia 4G, e o foco em clientes de mais alto valor.

Os smartphones atingiram uma penetração total de 83,9% da base de clientes em junho de 2018, aumento de 6,9 p.p. na comparação com junho de 2017. Esse crescimento corrobora com a estratégia da Companhia em equipar seus clientes com aparelhos 4G, a fim de estimular a penetração dos serviços de dados.

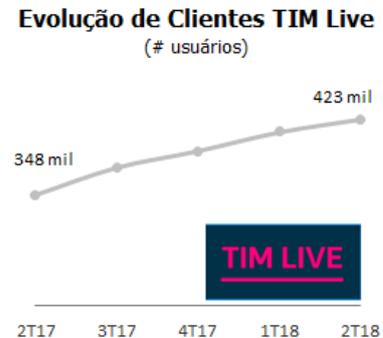
<sup>3</sup> Fonte: Companhia

## SEGMENTO FIXO:

A base da TIM Live totalizou **423 mil clientes no 2T18**<sup>4</sup>, crescimento de 21,5% comparado com o mesmo período do ano anterior. As adições líquidas somaram 12,7 mil clientes durante o trimestre e 31,3 mil no acumulado do ano.

O novo portfólio foi lançado com sucesso apresentando ofertas de maior valor. Neste contexto, a TIM Live começa a acelerar a transição de foco do FTTC (Fiber To The Curd) para o FTTH (Fiber To The Home). Até agosto, a Companhia expandirá suas operações para 5 novas cidades (Salvador-BA, Suzano-SP, Mauá-SP, São Gonçalo-RJ e Nilópolis-RJ) com tecnologia FTTH.

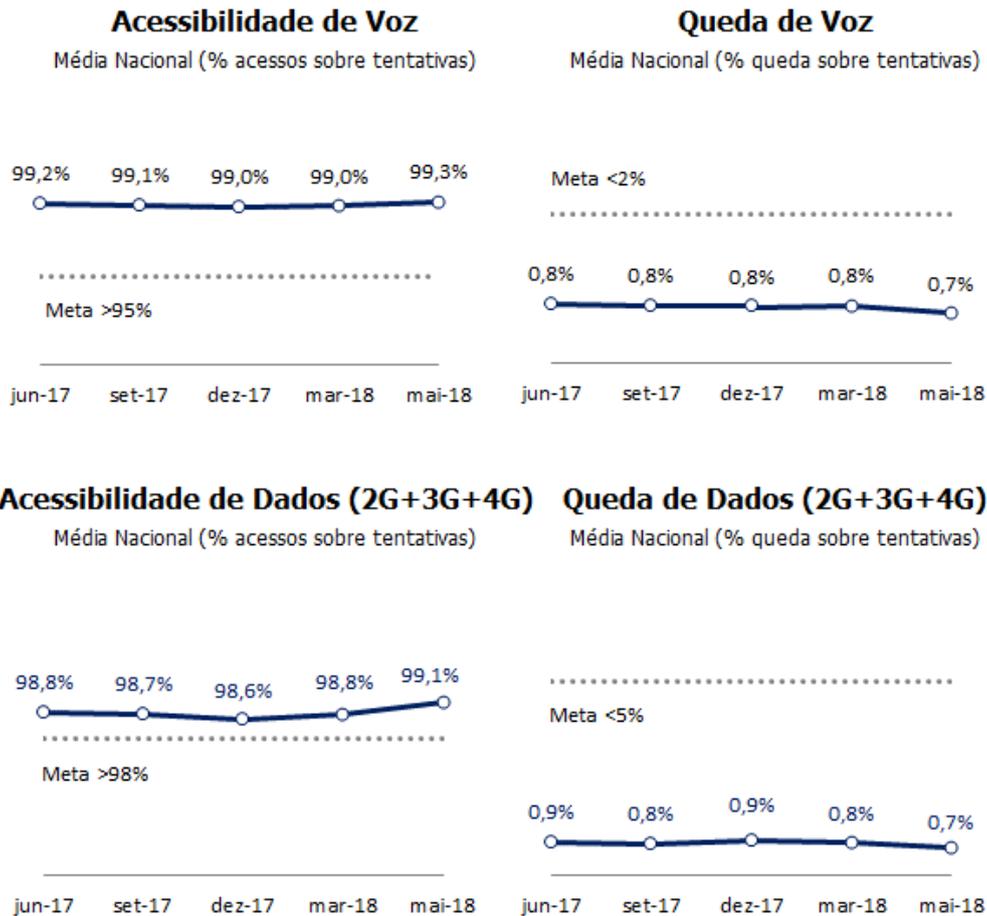
O TIM Casa Internet, que utiliza a tecnologia WTTX para ofertar banda larga residencial através da rede móvel, foi lançado em mais 20 cidades no 2T18 atingindo 87 cidades disponíveis para a venda.



<sup>4</sup> Fonte: Companhia

## QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

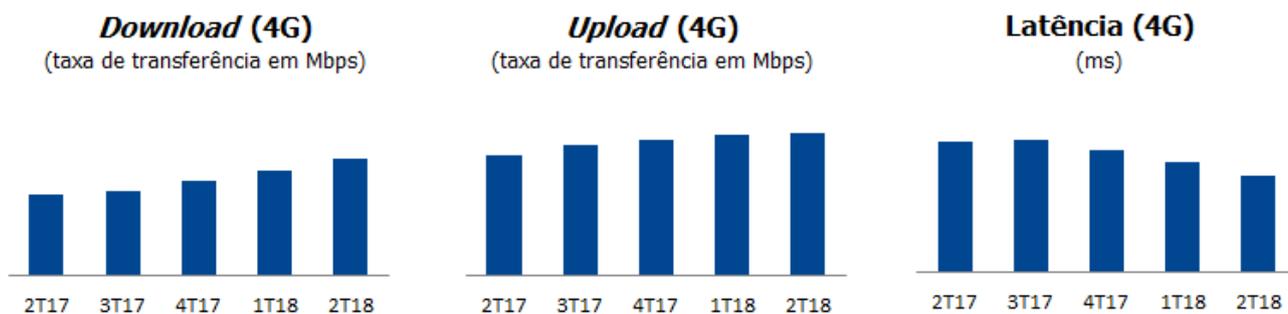
Em relação aos KPIs de qualidade da Anatel, na visão da performance média nacional, os dados até maio/2018 (considerando os dados oficiais mais recentes divulgados pelo regulador), a TIM manteve sólido desempenho, com todas as métricas de qualidade ficando acima da meta exigida pela Agência.



Fonte: Últimos dados oficiais disponíveis pela Anatel

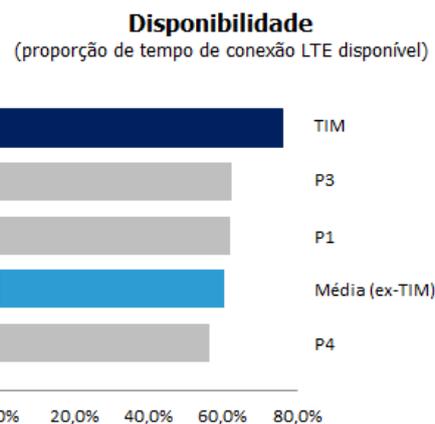
Adicionalmente aos KPIs oficiais da Anatel, os números do SpeedTest (medidos pela Ookla<sup>5</sup>) continuam apresentando evolução contínua nos indicadores de qualidade, principalmente, no âmbito de dados móveis. A evolução dos indicadores de *throughput* (*download* e *upload*) e latência corroboram com os esforços da Companhia em prover uma melhor qualidade da experiência do usuário de dados, especialmente, em um cenário de aumento da base pós-paga. O diferencial de performance da tecnologia LTE no uso de dados e a ampla cobertura e disponibilidade da rede 4G da TIM são comprovados pelo maior número de medições do mercado brasileiro na plataforma do SpeedTest.

<sup>5</sup> Gerado a partir da análise da TIM sobre os resultados da Ookla SpeedTest.



Fonte: base de dados da Ookla (média nacional)

Adicionalmente, a OpenSignal<sup>6</sup>, no seu relatório de junho, mais uma vez colocou a rede 4G da TIM como a mais disponível (os usuários TIM passaram 75,9% do tempo na tecnologia LTE vs. na média do setor de 60,3%) nacionalmente, mantendo a liderança em regiões importantes do país como por exemplo, São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG).



Fonte: Relatório OpenSignal, jun/18

As iniciativas de digitalização continuam a evoluir na TIM, visando não somente uma eficiência financeira, mas também avanços processuais que resultam em uma melhor experiência do cliente. Uma transformação digital abrangente depende de agir de acordo com as necessidades reais dos clientes e com o redesenho dos processos, a fim de impactar todo o ciclo de vida do cliente.

Os resultados dessas iniciativas têm sido bastante expressivos e no encerramento do 2T18, o número de interações digitais, ou seja, usuários que buscam atendimento através do app "Meu TIM" e website, cresceu acima de 60% em relação ao 2T17. Adicionalmente, as vendas digitais no pós-pago (puro + controle) avançaram aproximadamente 85% A/A no 2T18.

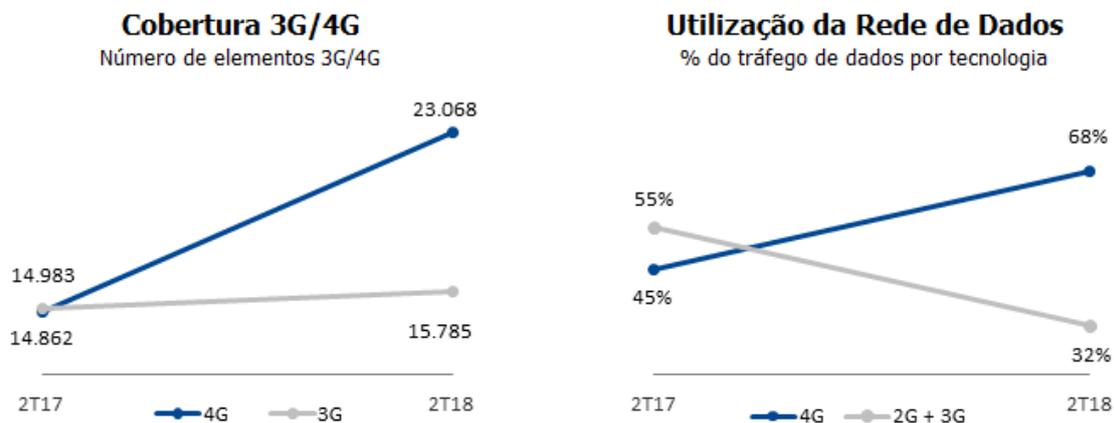
## DESENVOLVIMENTO DA REDE

Definida como um pilar estratégico no plano de negócios da TIM, o investimento na expansão e na qualidade da infraestrutura são fundamentais para diferenciar a TIM no mercado, possibilitando a todos os clientes o acesso a uma melhor experiência de uso. Somada a uma proposta de portfólio completo e à proposta de digitalização nas interações com os clientes a TIM espera atrair e manter uma base de clientes de valor.

Neste processo, a utilização de ferramentas analíticas tem permitido uma alocação mais eficiente dos recursos, no 2T18 a TIM dedicou 85% do capex à infraestrutura (Rede + TI). Dentre os projetos em execução sob o escopo de rede, destacam-se a expansão da rede de fibra ótica (*backbone, backhaul* e FTTH), a densificação de *sites*, o *refarming* da frequência e a agregação de portadoras em duas ou três frequências, conforme a localidade.

<sup>6</sup> Estudo (*State of Mobile Networks: Brazil*) desenvolvido pela Open Signal, testando 3 atributos da rede 3G e 4G das grandes operadoras do Brasil.

**A TIM manteve a liderança de cobertura 4G no encerramento do 2T18, alcançando 3.138 cidades, ou 92% da população urbana do país, um aumento de 70% quando comparado com o 2T17.** Essa expansão é resultado do compromisso com a solidez da infraestrutura de rede, apoiada no crescimento dos elementos de rede 4G, que expandiram 55% A/A, visando atender o crescente tráfego de dados na rede.



Fonte: TIM

A utilização da frequência de 700MHz no desenvolvimento de rede LTE continua a evoluir, proporcionando uma significativa melhora na experiência de uso dos clientes tanto em termos de performance, com maior velocidade de *download* e *upload* e menor latência, como em cobertura *indoor* e maior penetração. **A TIM encerrou o 2T18 com o 4G ativado na faixa de 700MHz em 1.131 cidades, sendo 24 capitais.**

É importante destacar que o 2T18 também marcou a ativação da rede 4G na faixa 700MHz nas cidades do Rio de Janeiro, Curitiba, Goiânia e Porto Alegre. A expectativa da TIM é que a utilização dessa nova faixa em tais cidades ampliará de forma significativa sua capacidade e sua cobertura *indoor* e *outdoor*, garantindo uma evolução da experiência de uso dos clientes em tais cidades.

Ainda na rede 4G, a Companhia oferece o VoLTE (voz sobre rede LTE), tecnologia que permite ligações na rede de IP, garantindo eficiência, estabilidade, menor consumo de bateria e menor tempo de estabelecimento da ligação. **Ao final de junho, a TIM contava com o VoLTE disponível em 1.559 cidades, sendo 22 capitais.**

O desenvolvimento da infraestrutura também está alinhado com os valores de responsabilidade social corporativa da Companhia. A TIM continua com o projeto de instalação de Biosites, uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual. Além de contribuir para a harmonização com o meio ambiente e com a infraestrutura urbana – multifuncionalidade capaz de agregar além da transmissão de telecomunicações, iluminação e câmeras de segurança – essas estruturas são de menor custo e mais rápida instalação. **No 2T18, a TIM alcançou um total de 581 Biosites ativos.**

A evolução da rede móvel permite a expansão da oferta de banda larga residencial sem fio, via rede LTE, através da tecnologia *fixed wireless broadband (Wireless-To-The-X)*, sem afetar a qualidade do serviço móvel. **No final de junho, o WTTx estava disponível em 87 cidades, em todas as**

**regiões do país**, uma opção de qualidade para atender regiões com demanda de banda larga reprimida, devido à carência de ofertas e a uma infraestrutura de rede fixa ainda em desenvolvimento.

A infraestrutura fixa continua a expandir, **no encerramento do 2T18, a Companhia apresentou um avanço de 8,3% A/A em termos de quilometragem de fibra ótica**, chegando a aproximadamente 85,5 mil km, *backbone e backhaul*. A cobertura residencial de banda larga fixa da TIM continua a evoluir, agora, mais focada na tecnologia FTTH (*Fiber To The Home*). No final do 2T18, os domicílios endereçáveis com FTTH somaram 569 mil domicílios endereçáveis, alavancada na fibra já implantada no projeto FTTS. Enquanto isso, a rede de FTTC (*Fiber To The Curb*) está sendo atualizada para suportar velocidades mais altas e, em junho, os domicílios endereçáveis com essa tecnologia somaram 3,3 milhões.



## RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA & GOVERNANÇA

### RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

As políticas de responsabilidade social e ambiental da Companhia orientam as ações e iniciativas e baseiam-se nos princípios do Pacto Global da ONU. Este é um acordo voluntário do qual a TIM é signatária desde 2008, para garantir o cumprimento dos dez princípios relativos aos direitos humanos, condições de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

A TIM está presente há 10 anos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, mantendo-se como a empresa do setor de telecomunicações por mais anos consecutivos no portfólio. A Companhia também publica o inventário de gases de efeito estufa (GEE) de acordo com a metodologia do Protocolo GHG, e possui uma Política de Mudanças Climáticas que estabelece diretrizes de gestão das suas emissões de GEE.

### INSTITUTO TIM

Fundado em julho de 2013, o Instituto TIM ([www.institutotim.org.br](http://www.institutotim.org.br)) tem a missão de desenvolver recursos e estratégias para a democratização da ciência, tecnologia e inovação, por meio de projetos de educação matemática e científica para crianças e jovens, e da elaboração de tecnologias livres que contribuam para a implementação de políticas públicas.

As ações do Instituto TIM já alcançaram aproximadamente 500 municípios, em todos os 26 estados e Distrito Federal, beneficiando mais de 700 mil pessoas, entre elas, 500 mil estudantes e 16 mil professores.

Em 2017, o Instituto TIM lançou, junto ao Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e outros parceiros, a plataforma Busca Ativa Escolar ([www.buscaativaescolar.org.br](http://www.buscaativaescolar.org.br)), que contribui para o enfrentamento da exclusão escolar. Até o momento, mais de 1000 municípios aderiram à solução.

Ainda no campo da educação, o Instituto TIM, por meio do projeto O Círculo da Matemática do Brasil, divulgou, recentemente, os resultados da pesquisa nacional "A Matemática das Crianças e dos Pais", que comprovou que o conhecimento e o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos são fundamentais para o desempenho matemático das crianças.

No início de 2018, foram selecionados novos estudantes que receberão as Bolsas Instituto TIM-OBMEP, oferecidas a medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) que ingressaram em universidades públicas. Ao todo, cerca de 200 estudantes recebem o auxílio, fruto da parceria entre o Instituto TIM e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).

### ENERGIA

Alinhada com os princípios de suas Políticas Ambiental e de Gestão da Mudança do Clima, a TIM considera a eficiência do consumo de energia como um dos seus desafios. O já esperado aumento do consumo de energia, devido à expansão da infraestrutura de rede, é acompanhado por ações de eficiência energética. Os projetos incluem a modernização da iluminação e climatização predial; desligamento, temporário ou permanente, de equipamentos ociosos; *Freecooling* – sistema de troca

de calor de contêineres de equipamentos, por meio da instalação de cooler em sites do tipo shelter (gabinetes) que permite a redução do uso de energia e de gases refrigerantes nos equipamentos de ar-condicionado; *Decomissioning* –desligamento e remoção de equipamentos do site com objetivo de obter economia de energia e liberar espaço físico para novos projetos.

Além do investimento em eficiência energética, a TIM tem buscado fontes alternativas de energia, ciente do potencial que o Brasil oferece em fontes renováveis. Em 2018, a companhia deu continuidade à auto geração de energia renovável por meio de 5 Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) arrendadas no final de 2017 que atendem à demanda de energia de mais de mil sites. Além dessa iniciativa, seguimos também com a geração de energia solar, com cerca de 40 painéis fotovoltaicos em operação em diferentes regiões do Brasil. (302-4, GRI Standard)

O Relatório de Sustentabilidade 2017 foi publicado, trazendo os principais resultados financeiros, sociais e ambientais, além temas importantes para o negócio e para a governança da sustentabilidade na TIM, assim como nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. Acesse o relatório completo no nosso site de Relações com Investidores.

## **GOVERNANÇA**

A TIM reforça o seu compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa e preza pela transparência, prestação de contas e equidade. Os destaques para o 2T18, quanto às atividades realizadas pelo Conselho de Administração e seus Comitês de assessoramento, e pelo Conselho Fiscal, estão abaixo apresentadas:

### **Atividades do Conselho de Administração**

- Membros: 10 membros (3 independentes);
- Reuniões: 4 reuniões com comparecimento médio de 83%;
- Atividades mais relevantes:
  - Tomar conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Controle e Riscos;
  - Tomar conhecimento sobre as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário;
  - Deliberar sobre a proposta de alteração do Regimento Interno do Comitê de Controle e Riscos e do Comitê de Remuneração da Companhia;
  - Deliberar sobre a composição do Comitê de Controle e Riscos;
  - Deliberar sobre a composição do Comitê de Remuneração;
  - Eleger os Diretores Estatutários da Companhia e indicar os Diretores das sociedades controladas da Companhia, TIM Celular S.A. e da TIM S.A;
  - Deliberar sobre a proposta dos critérios de distribuição da remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2018 (rateio);
  - Deliberar sobre a primeira outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia;
  - Deliberar sobre a celebração de contratos entre partes relacionadas;
  - Deliberar sobre a contratação de garantia pela sociedade controlada da Companhia, TIM Celular S.A;
  - Tomar conhecimento sobre o Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") relativo ao 1º trimestre de 2018, encerrado em 31 de março de 2018;
  - Deliberar sobre a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio ("JSCP") da Companhia;
  - Indicar os administradores para compor o Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Grupo Gestor do Instituto TIM;
  - Apresentação do resultado do Questionário de Auto avaliação do Conselho de Administração referente ao ano de 2017;
  - Aprovar a proposta de alteração do Regimento Interno da Auditoria Interna;

- Apresentação sobre aspectos regulatórios e políticos;
- Acompanhamento das atividades de Relações com Investidores;
- Apresentação sobre as negociações de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta com a ANATEL.

### **Atividades do Conselho Fiscal**

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 1 reunião com comparecimento médio de 100%;
- Atividades mais relevantes:
  - Deliberar sobre a eleição do Presidente do Conselho Fiscal;
  - Apresentação do Plano de Trabalho do Conselho Fiscal para o exercício 2018;
  - Apresentação do Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 1º trimestre de 2018, encerrado em 31 de março de 2018;
  - Opinar sobre a proposta de juros sobre o capital próprio ("JSCP") da Companhia;
  - Apresentação sobre as contingências Regulatórias, Cíveis, Trabalhistas e Tributárias;
  - Apresentação da PricewaterhouseCoopers ("PwC") sobre o Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 1º trimestre de 2018, encerrado em 31 de março de 2018

### **Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário**

- Membros: 3 membros (3 independentes);
- Reuniões: 7 reuniões com comparecimento médio de 100%;
- Atividades mais relevantes:
  - Avaliação do Formulário 20-F da TIM Participações S.A.;
  - Avaliação sobre a celebração de contratos entre partes relacionadas;
  - Avaliação dos honorários dos auditores externos para o ano de 2018;
  - Apresentação do Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 1º trimestre de 2018, encerrado em 31 de março de 2018;
  - Apresentação sobre a proposta de juros sobre o capital próprio ("JSCP") da Companhia;
  - Apresentação sobre as contingências Regulatórias, Cíveis, Trabalhistas e Tributárias;
  - Apresentação da PricewaterhouseCoopers ("PwC") sobre o Relatório Financeiro Trimestral ("ITRs") da Companhia relativo ao 1º trimestre de 2018, encerrado em 31 de março de 2018;
  - Avaliação do Formulário de Referência da Companhia;
  - Acompanhamento de pendências e providências relacionadas a reuniões anteriores;
  - Apresentação sobre Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta;
  - Apresentação sobre o status do Risk Appetite e dos Risk Indicators da Companhia;
  - Apresentação do Risk Control Panel ("RCP") para 2018;
  - Supervisão e avaliação dos trabalhos da Auditoria Interna;
  - Avaliação da proposta de alteração do Regimento Interno da Auditoria Interna;
  - Análise e avaliação das denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncias;
  - Supervisão e avaliação dos trabalhos de Compliance;
  - Apresentação sobre o Relatório Financeiro Mensal da Companhia referente ao mês de abril de 2018;
  - Acompanhamento e supervisão dos trabalhos do Auditor Externo;
  - Atualização sobre temas financeiros;
  - Apresentação sobre Fraude;
  - Apresentação sobre o Relatório de Sustentabilidade da Companhia;
  - Apresentação sobre a ICVM 586;
  - Informações Gerenciais sobre Moeda Constante e Cálculo do Lucro Econômico;
  - Apresentação sobre o relatório da KPMG.

### **Atividades do Comitê de Controle e Riscos**

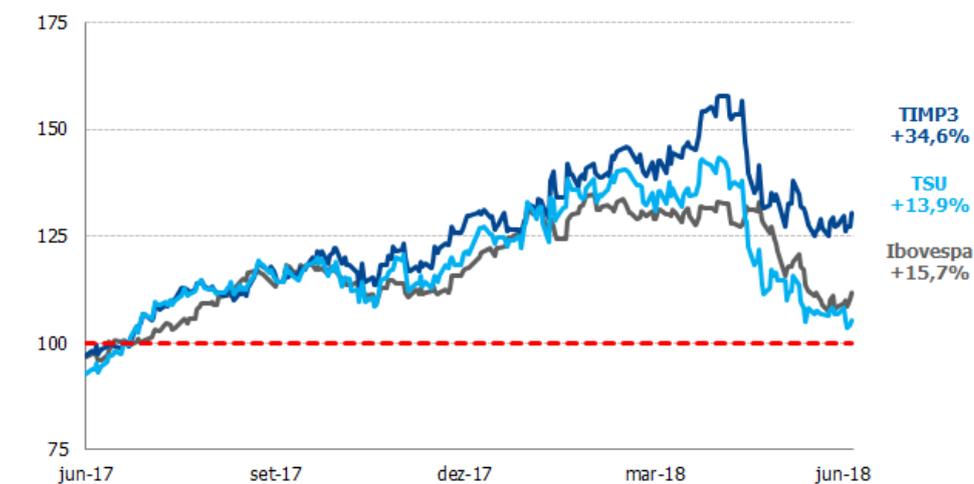
- Membros: 5 membros (2 independentes);
- Reuniões: 2 reuniões com comparecimento médio de 70%;
- Atividades mais relevantes:
  - Apresentação sobre Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta;
  - Apresentação sobre o status do Risk Appetite e dos Risk Indicators da Companhia;
  - Apresentação do Risk Control Panel ("RCP") para 2018;
  - Supervisão e avaliação dos trabalhos da Auditoria Interna;
  - Avaliação da proposta de alteração do Regimento Interno da Auditoria Interna;
  - Análise e avaliação das denúncias recebidas por meio do Canal de Denúncias;
  - Supervisão e avaliação dos trabalhos de Compliance;
  - Apresentação sobre o Relatório Financeiro Mensal da Companhia referente ao mês de abril de 2018;
  - Acompanhamento e supervisão dos trabalhos do Auditor Externo;
  - Apresentação sobre Fraude;
  - Apresentação sobre o Relatório de Sustentabilidade da Companhia;
  - Apresentação sobre a ICVM 586.

## DESEMPENHO NA BOLSA

As ações da Companhia, **TIMP3**, encerraram o 2T18 cotadas a R\$ 13,18, uma valorização de **34,6% A/A**. No mesmo período, o Ibovespa, principal índice brasileiro da bolsa de valores - B3, apresentou alta de 15,7%. **As ADRs da Companhia, TSU, encerraram o 2T18 cotadas a US\$ 16,86, um crescimento de 13,9% A/A**. Em valor de mercado, a TIM fechou o trimestre valorada em R\$ 31,9 bilhões ou US\$ 8,2 bilhões.

### Performance das Ações da TIM Participações

(Base 100 em 30 de Junho de 2017;  $\Delta\%$  Jun-17 x Jun-18)



Fonte: Bloomberg

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração da Companhia aprovou nesta data, 19 de julho de 2018, a distribuição de R\$ 240 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio ("JSCP"), tomando como base o resultado do exercício encerrado em 30 de junho de 2018.

O pagamento iniciará no dia 13 de novembro de 2018, sendo o dia 25 de julho de 2018 a data para identificação dos acionistas elegíveis ao recebimento. Desta forma, as ações adquiridas após esta data estarão ex-direito de distribuição de JCP.

## AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) sem os efeitos do IFRS 15 e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6404/76. As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2017 (2T17) e ao acumulado do ano de 2017 (6M17), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Essas declarações não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

## CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: [ri@timbrasil.com.br](mailto:ri@timbrasil.com.br)

Site de Relações com Investidores: [www.tim.com.br/ri](http://www.tim.com.br/ri)

Para mais informações sobre a TIM, clique neste [link](#).

Aplicativo RI TIM:



## ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial Pro-Forma

Anexo 2: Balanço Patrimonial

Anexo 3: Demonstrações de Resultados Pro-Forma

Anexo 4: Demonstrações de Resultados

Anexo 5: Demonstrações de Fluxo de Caixa Pro-Forma

Anexo 6: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
**Balço Patrimonial Pro-Forma**

DESCRIÇÃO	2T18	2T17	% A/A	1T18	%T/T
R\$ milhões					
<b>ATIVO</b>	<b>31.293</b>	<b>32.089</b>	<b>-2,5%</b>	<b>32.240</b>	<b>-2,9%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.593</b>	<b>7.861</b>	<b>-16,1%</b>	<b>7.603</b>	<b>-13,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.151	3.423	-66,4%	1.959	-41,3%
Aplicações financeiras	1.013	5	19853,3%	895	13,2%
Contas a receber	2.692	2.655	1,4%	2.692	0,0%
Estoques	173	162	6,8%	150	15,2%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	331	528	-37,3%	437	-24,4%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	274	185	48,1%	284	-3,4%
Despesas antecipadas	537	564	-4,8%	778	-31,0%
Operações com derivativos	64	62	2,9%	45	43,2%
Leasing	21	3	679,7%	21	3,5%
Outros ativos	337	273	23,2%	343	-1,7%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>24.700</b>	<b>24.228</b>	<b>1,9%</b>	<b>24.637</b>	<b>0,3%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.897</b>	<b>2.847</b>	<b>1,8%</b>	<b>2.858</b>	<b>1,4%</b>
Aplicações financeiras	3	-	n/a	3	-1,1%
Contas a receber	116	25	363,6%	115	0,4%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	902	938	-3,8%	891	1,3%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	213	205	4,1%	211	0,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	30	-100,0%	-	0,0%
Depósitos judiciais	1.354	1.339	1,2%	1.357	-0,2%
Despesas antecipadas	51	47	8,5%	38	34,0%
Operações com derivativos	43	47	-7,6%	27	58,9%
Leasing	186	204	-8,9%	186	0,0%
Outros ativos	30	13	133,0%	30	-0,4%
<b>Permanente</b>	<b>21.803</b>	<b>21.381</b>	<b>2,0%</b>	<b>21.779</b>	<b>0,1%</b>
Imobilizado	10.952	10.354	5,8%	10.703	2,3%
Intangível	10.850	11.027	-1,6%	11.077	-2,0%
<b>PASSIVO</b>	<b>31.293</b>	<b>32.089</b>	<b>-2,5%</b>	<b>32.240</b>	<b>-2,9%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.236</b>	<b>5.898</b>	<b>5,7%</b>	<b>7.151</b>	<b>-12,8%</b>
Financiamentos e empréstimos	1.194	1.563	-23,6%	1.184	0,9%
Operações com derivativos	6	9	-35,3%	11	-46,6%
Leasing	184	118	55,2%	185	-0,7%
Fornecedores	3.388	2.653	27,7%	4.219	-19,7%
Obrigações trabalhistas	245	220	11,8%	312	-21,4%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	373	341	9,5%	367	1,6%
Impostos e contribuições diretos a recolher	129	159	-19,3%	196	-34,5%
Dividendos a pagar	239	62	288,1%	144	66,6%
Autorizações a pagar	67	204	-67,1%	93	-27,4%
Receitas diferidas	404	561	-28,0%	433	-6,6%
Outros passivos	7	8	-10,8%	8	-8,9%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.543</b>	<b>8.646</b>	<b>-24,3%</b>	<b>6.684</b>	<b>-2,1%</b>
Financiamentos e empréstimos	2.490	4.614	-46,0%	2.733	-8,9%
Operações com derivativos	-	22	-100,0%	17	-100,0%
Leasing	1.728	1.724	0,2%	1.718	0,5%
Autorizações a pagar	314	272	15,4%	276	14,0%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	2	6,6%	3	2,4%
Impostos e contribuições diretos a recolher	208	265	-21,6%	208	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	131	127	2,8%	107	22,1%
Provisão para contingências	669	541	23,7%	601	11,2%
Passivo atuarial	4	2	122,3%	4	0,0%
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	20	18	13,6%	19	6,3%
Receitas diferidas	946	1.028	-8,0%	969	-2,3%
Outros passivos	31	31	-0,1%	31	0,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18.513</b>	<b>17.545</b>	<b>5,5%</b>	<b>18.405</b>	<b>0,6%</b>
Capital social	9.866	9.866	0,0%	9.866	0,0%
Reservas de capital	1.686	1.568	7,5%	1.687	-0,1%
Reservas de lucros	6.613	5.763	14,8%	6.613	0,0%
Prejuízos acumulados	-	-	0,0%	-	0,0%
Ações em tesouraria	(7)	(3)	164,8%	(12)	-38,7%
Lucro do período	355	351	1,2%	250	42,2%

Anexo 2  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
**Balanco Patrimonial**

DESCRIÇÃO	2T18	2T18	Δ Abs
		<b>Pro-Forma*</b>	
R\$ milhões			
<b>ATIVO</b>	<b>31.220</b>	<b>31.293</b>	<b>(73)</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.606</b>	<b>6.593</b>	<b>13</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.151	1.151	-
Aplicações financeiras	1.013	1.013	-
Contas a receber	2.559	2.692	(132)
Estoques	173	173	-
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	331	331	-
Impostos e contribuições diretos a recuperar	274	274	-
Despesas antecipadas	683	537	146
Operações com derivativos	64	64	-
Leasing	21	21	-
Outros ativos	337	337	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>24.614</b>	<b>24.700</b>	<b>(86)</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.925</b>	<b>2.897</b>	<b>27</b>
Aplicações financeiras	3	3	-
Contas a receber	117	116	1
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	902	902	-
Impostos e contribuições diretos a recuperar	213	213	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
Depósitos judiciais	1.354	1.354	-
Despesas antecipadas	77	51	26
Operações com derivativos	43	43	-
Leasing	186	186	-
Outros ativos	30	30	-
<b>Permanente</b>	<b>21.689</b>	<b>21.803</b>	<b>(113)</b>
Imobilizado	10.952	10.952	-
Intangível	10.737	10.850	(113)
<b>PASSIVO</b>	<b>31.220</b>	<b>31.293</b>	<b>(73)</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.263</b>	<b>6.236</b>	<b>27</b>
Financiamentos e empréstimos	1.194	1.194	-
Operações com derivativos	6	6	-
Leasing	184	184	-
Fornecedores	3.388	3.388	-
Obrigações trabalhistas	245	245	-
Impostos e contribuições indiretos a recolher	373	373	-
Impostos e contribuições diretos a recolher	129	129	-
Dividendos a pagar	239	239	-
Autorizações a pagar	67	67	-
Receitas diferidas	431	404	27
Outros passivos	7	7	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.512</b>	<b>6.543</b>	<b>(32)</b>
Financiamentos e empréstimos	2.490	2.490	-
Operações com derivativos	-	-	-
Leasing	1.728	1.728	-
Autorizações a pagar	314	314	-
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	-
Impostos e contribuições diretos a recolher	208	208	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	96	131	(35)
Provisão para contingências	669	669	-
Passivo atuarial	4	4	-
Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos	20	20	-
Receitas diferidas	949	946	3
Outros passivos	31	31	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18.446</b>	<b>18.513</b>	<b>(68)</b>
Capital social	9.866	9.866	-
Reservas de capital	1.686	1.686	-
Reservas de lucros	6.551	6.613	(62)
Prejuízos acumulados	-	-	-
Ações em tesouraria	(7)	(7)	-
Lucro do período	350	355	(6)

\* Sem os efeitos da adoção dos IFRS 9 e 15

Anexo 3  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
Demonstrações de Resultados Pro-Forma

	DESCRÇÃO	2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
	R\$ milhões								
Reportado	<b>Receita Bruta</b>	<b>5.929</b>	<b>5.502</b>	<b>7,7%</b>	<b>5.844</b>	<b>1,5%</b>	<b>11.772</b>	<b>11.069</b>	<b>6,4%</b>
	Receita de Serviços	5.617	5.190	8,2%	5.589	0,5%	11.206	10.466	7,1%
	Receita de Produtos	312	313	-0,3%	255	22,4%	567	603	-6,0%
	<b>Impostos e Descontos</b>	<b>(1.758)</b>	<b>(1.560)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(1.705)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(3.462)</b>	<b>(3.175)</b>	<b>9,0%</b>
	Impostos e descontos s/ serviços	(1.652)	(1.439)	14,8%	(1.606)	2,9%	(3.258)	(2.972)	9,6%
	Impostos e descontos s/ produtos	(105)	(121)	-12,7%	(99)	6,7%	(204)	(203)	0,4%
	<b>Receita Líquida</b>	<b>4.171</b>	<b>3.942</b>	<b>5,8%</b>	<b>4.139</b>	<b>0,8%</b>	<b>8.310</b>	<b>7.894</b>	<b>5,3%</b>
	Receita de Serviços	3.964	3.750	5,7%	3.983	-0,5%	7.947	7.494	6,0%
	Serviço Móvel	3.758	3.555	5,7%	3.778	-0,5%	7.536	7.120	5,8%
	Gerada pelo Cliente	3.481	3.282	6,1%	3.424	1,7%	6.906	6.493	6,4%
	Interconexão	162	176	-7,8%	198	-17,8%	360	404	-10,9%
	Outras Receitas	114	97	18,2%	156	-26,9%	270	223	21,2%
	Serviço Fixo	206	195	5,6%	205	0,7%	411	374	10,0%
	dos quais TIM Live	90	64	41,0%	85	5,8%	175	123	42,2%
	Receita de Produtos	207	192	7,5%	156	32,3%	363	400	-9,2%
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.605)</b>	<b>(2.554)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(2.669)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(5.275)</b>	<b>(5.242)</b>	<b>0,6%</b>
	Pessoal	(234)	(236)	-0,8%	(240)	-2,4%	(474)	(459)	3,3%
	Comercialização	(871)	(869)	0,3%	(869)	0,2%	(1.740)	(1.771)	-1,7%
	Rede e Interconexão	(901)	(924)	-2,5%	(1.011)	-10,9%	(1.912)	(1.975)	-3,2%
	Gerais e Administrativos	(134)	(138)	-2,6%	(144)	-7,0%	(278)	(276)	1,0%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(221)	(232)	-4,7%	(180)	22,8%	(402)	(434)	-7,5%
	Provisão para devedores duvidosos	(129)	(83)	56,0%	(116)	11,8%	(245)	(148)	65,8%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(114)	(72)	58,6%	(109)	4,4%	(222)	(180)	23,7%
<b>EBITDA</b>	<b>1.566</b>	<b>1.389</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.470</b>	<b>6,5%</b>	<b>3.036</b>	<b>2.651</b>	<b>14,5%</b>	
Margem EBITDA	37,5%	35,2%	2,3p.p.	35,5%	2,0p.p.	36,5%	33,6%	2,9p.p.	
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(991)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(943)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(1.991)</b>	<b>(1.980)</b>	<b>0,5%</b>	
Depreciação	(563)	(538)	4,5%	(519)	8,4%	(1.082)	(1.078)	0,3%	
Amortização	(485)	(453)	7,0%	(424)	14,3%	(909)	(902)	0,8%	
<b>EBIT</b>	<b>518</b>	<b>397</b>	<b>30,4%</b>	<b>527</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1.045</b>	<b>671</b>	<b>55,7%</b>	
Margem EBIT	12,4%	10,1%	2,3p.p.	12,7%	-0,3p.p.	12,6%	8,5%	4,1p.p.	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(181)</b>	<b>(127)</b>	<b>42,6%</b>	<b>(170)</b>	<b>6,6%</b>	<b>(352)</b>	<b>(230)</b>	<b>52,6%</b>	
Despesas financeiras	(242)	(241)	0,3%	(243)	-0,5%	(486)	(522)	-6,9%	
Receitas financeiras	58	114	-49,5%	73	-21,4%	131	292	-55,1%	
Variações cambiais, líquidas	3	(0)	-172102,9%	(0)	n.a.	3	(1)	-502,6%	
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>337</b>	<b>270</b>	<b>24,7%</b>	<b>357</b>	<b>-5,5%</b>	<b>693</b>	<b>441</b>	<b>57,3%</b>	
Imposto de renda e cont. social	(1)	(51)	-97,5%	(107)	-98,8%	(108)	(90)	20,6%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>335</b>	<b>219</b>	<b>53,2%</b>	<b>250</b>	<b>34,3%</b>	<b>585</b>	<b>351</b>	<b>66,7%</b>	
Normalizado*	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(2.552)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(2.669)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>(5.273)</b>	<b>(5.240)</b>	<b>0,6%</b>
	Pessoal	(234)	(236)	-0,7%	(240)	-2,4%	(474)	(459)	3,4%
	Comercialização	(871)	(869)	0,3%	(869)	0,2%	(1.740)	(1.771)	-1,7%
	Rede e Interconexão	(901)	(924)	-2,5%	(1.011)	-10,9%	(1.912)	(1.975)	-3,2%
	Gerais e Administrativos	(134)	(138)	-2,6%	(144)	-7,0%	(278)	(276)	1,0%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(221)	(232)	-4,7%	(180)	22,8%	(402)	(434)	-7,5%
	Provisão para devedores duvidosos	(129)	(83)	56,0%	(116)	11,8%	(245)	(148)	65,8%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(112)	(70)	61,1%	(109)	3,6%	(221)	(178)	24,2%
	<b>EBITDA</b>	<b>1.567</b>	<b>1.391</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.470</b>	<b>6,6%</b>	<b>3.037</b>	<b>2.653</b>	<b>14,5%</b>
	Margem EBITDA	37,6%	35,3%	2,3p.p.	35,5%	2,0p.p.	36,5%	33,6%	2,9p.p.
	<b>Total Itens Normalizados</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>-44,7%</b>	<b>(0)</b>	<b>384,1%</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>-37,5%</b>

\* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

Anexo 4  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
**Demonstrações de Resultados**

DESCRIÇÃO		2T18	2T18	Δ Abs
			Pro-Forma*	
<b>Reportado</b>	R\$ milhões			
	<b>Receita Bruta</b>	<b>5.920</b>	<b>5.929</b>	<b>(8)</b>
	Receita de Serviços	5.620	5.617	4
	Receita de Produtos	300	312	(12)
	<b>Impostos e Descontos</b>	<b>(1.758)</b>	<b>(1.758)</b>	-
	<b>Receita Líquida</b>	<b>4.163</b>	<b>4.171</b>	<b>(8)</b>
	Receita de Serviços	3.968	3.964	4
	Serviço Móvel	3.761	3.758	3
	Serviço Fixo	207	206	0
	Receita de Produtos	195	207	(12)
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.642)</b>	<b>(2.605)</b>	<b>(36)</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>1.521</b>	<b>1.566</b>	<b>(45)</b>
	Margem EBITDA	36,5%	37,5%	-1,0p.p.
	<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.004)</b>	<b>(1.047)</b>	<b>43</b>
	<b>EBIT</b>	<b>517</b>	<b>518</b>	<b>(1)</b>
	Margem EBIT	12,4%	12,4%	0,0p.p.
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(181)</b>	<b>(181)</b>	-
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>335</b>	<b>337</b>	<b>(1)</b>	
<b>Imposto de renda e cont. social</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>0</b>	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>(1)</b>	
<b>Normalizado**</b>	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.641)</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(36)</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>1.522</b>	<b>1.567</b>	<b>(45)</b>
	Margem EBITDA	36,6%	37,6%	-1,0p.p.
	<i>Total Itens Normalizados</i>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	-

\* Sem os efeitos da adoção do IFRS 15

\*\* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18).

Anexo 5  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
Demonstrações de Fluxo de Caixa Pro-Forma

DESCRIÇÃO	2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
R\$ milhões								
<b>Posição Financeira Líquida inicial</b>	<b>2.819</b>	<b>4.372</b>	<b>-35,5%</b>	<b>2.697</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.697</b>	<b>2.721</b>	<b>-0,9%</b>
EBITDA Normalizado*	1.567	1.391	12,7%	1.470	6,6%	3.037	2.653	14,5%
Capex	(1.018)	(809)	25,8%	(646)	57,5%	(1.664)	(1.478)	12,5%
<b>EBITDA Normalizado - Capex</b>	<b>549</b>	<b>582</b>	<b>-5,6%</b>	<b>824</b>	<b>-33,4%</b>	<b>1.373</b>	<b>1.175</b>	<b>16,9%</b>
<b>Δ Capital de Giro</b>	<b>(542)</b>	<b>(215)</b>	<b>152,7%</b>	<b>(517)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(1.059)</b>	<b>(1.304)</b>	<b>-18,8%</b>
Itens operacionais não recorrentes	(1)	(2)	-44,7%	(0)	384,1%	(1)	(2)	-37,5%
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças</b>	<b>6</b>	<b>365</b>	<b>-98,3%</b>	<b>307</b>	<b>-98,0%</b>	<b>313</b>	<b>(130)</b>	<b>n.a.</b>
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	(143)	n.a.	(143)	(859)	-83,4%
<b>Fluxo de Caixa Operacional Reportado</b>	<b>6</b>	<b>365</b>	<b>-98,3%</b>	<b>164</b>	<b>-96,3%</b>	<b>170</b>	<b>(989)</b>	<b>n.a.</b>
Investimentos financeiros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Alienação de ativos	1	15	-93,3%	-	n.a.	1	15	-93,3%
Impacto líquido financeiro de juros	(222)	(201)	10,4%	(215)	3,3%	(437)	(379)	15,3%
Imposto pago	(84)	(50)	68,0%	(74)	13,5%	(158)	(122)	29,5%
Outros impactos	(17)	(13)	32,7%	-	n.a.	(17)	(60)	-71,3%
<b>Fluxo de Caixa líquido antes de dividendos e variação no capital próprio</b>	<b>(316)</b>	<b>116</b>	<b>-372,4%</b>	<b>(125)</b>	<b>152,8%</b>	<b>(441)</b>	<b>(1.535)</b>	<b>-71,3%</b>
Dividendos	(101)	(144)	-29,9%	-	n.a.	(101)	(144)	-29,9%
Variação no capital próprio	5	-	n.a.	3	66,7%	8	-	n.a.
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>(412)</b>	<b>(28)</b>	<b>1371,4%</b>	<b>(122)</b>	<b>237,7%</b>	<b>(534)</b>	<b>(1.679)</b>	<b>-68,2%</b>
<b>Posição Financeira Líquida final</b>	<b>3.231</b>	<b>4.400</b>	<b>-26,6%</b>	<b>2.819</b>	<b>14,6%</b>	<b>3.231</b>	<b>4.400</b>	<b>-26,6%</b>

\* Normalizado pela venda de torres (R\$ 1,1 milhão no 2T18, R\$ 220 mil no 1T18 e R\$ 1,8 milhão no 2T17) e custos temporários de RH e G&A (R\$ 120 mil no 2T17).

Anexo 6  
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.  
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	2T18	2T17	%A/A	1T18	%T/T	6M18	6M17	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	56.554	60.831	-7,0%	57.894	-2,3%	56.554	60.831	-7,0%
Pré-Pago	37.477	44.996	-16,7%	39.426	-4,9%	37.477	44.996	-16,7%
Pós-Pago	19.077	15.835	20,5%	18.468	3,3%	19.077	15.835	20,5%
Base de Usuários 4G ('000)	31.313	22.399	39,8%	29.546	6,0%	31.313	22.399	39,8%
Market share*	24,3%	25,1%	-0,9p.p.	24,6%	-0,3p.p.	24,3%	25,1%	-0,9p.p.
Pré-Pago*	26,7%	28,1%	-1,4p.p.	27,2%	-0,4p.p.	26,7%	28,1%	-1,4p.p.
Pós-Pago*	20,4%	19,3%	1,1p.p.	20,4%	0,1p.p.	20,4%	19,3%	1,1p.p.
Adições Brutas ('000)	5.885	6.924	-15,0%	6.140	-4,2%	8.116	13.941	-41,8%
Adições Líquidas ('000)	(1.340)	(1.036)	29,3%	(740)	81,0%	(2.081)	(2.587)	-19,6%
Churn (%)	12,5%	12,9%	-0,4p.p.	11,8%	0,8p.p.	15,8%	26,5%	-10,8p.p.
ARPU Móvel (R\$)	21,9	19,4	13,0%	21,6	1,1%	21,8	19,2	13,4%
Pré-Pago	11,2	11,2	0,5%	11,4	-1,1%	11,3	11,2	1,1%
Pós-Pago	40,0	39,3	1,8%	40,0	0,2%	40,0	39,0	2,6%
SAC/Adições Brutas (R\$)	48	43	12,4%	48	1,7%	48	39	24,0%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)*	746	706	5,7%	739	0,9%	746	706	5,7%
Base de Clientes TIM Live ('000)	423	348	21,5%	411	3,1%	423	348	21,5%
ARPU TIM Live (R\$)	72,1	64,0	12,7%	71	1,8%	71,5	63,4	12,6%
Aparelhos Vendidos ('000)	275	304	-9,4%	265	3,6%	540	552	-2,1%
Penetração de Smartphones (%)	83,9%	77,0%	6,9p.p.	82,1%	1,9p.p.	83,9%	77,0%	6,9p.p.
Colaboradores	9.621	9.482	1,5%	9.681	-0,6%	9.621	9.482	1,5%

\* Dados do 2T18 referentes a Mai/2018. Fonte: Anatel.